



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
Rua Ipiranga, 60 – Centro  
CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.  
02/22

Aos treze dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e um, às 18:45 horas, em segunda chamada se reuniram os conselheiros municipais de saúde, na Associação Pestalozzi de Canoas, sito a Avenida Guilherme Shell, 6206, Centro da Cidade de Canoas, com a seguinte pauta: Informes da Mesa, situação da saúde em Canoas, demandas dos conselheiros e assuntos gerais. O Presidente dá as boas-vindas aos presentes, falando que estamos começando com quinze minutos em atraso, mas feliz com a bela presença dos conselheiros enfocando ser esta reunião em data extraordinária, tendo em vista necessidade de nos apropriarmos da situação e que nosso calendário a partir daquele dia, passará a ser normal, com reuniões nas segundas e quartas, segundas-feiras de cada mês. Diz que não foi possível a realização na Casa dos Conselhos, tendo em vista que esta estava com seu auditório ocupado e não ser dia costumeiro de nossas reuniões. O Secretário da Mesa, informa que enviou a ata para todos os conselheiros e como ela é muito extensa, e a importância de termos mais tempo para discutirmos a situação da saúde de Canoas, que está em um momento muito complicado, pede autorização para a dispensa da sua leitura, se colocando a disposição para quaisquer esclarecimentos. O Presidente Mário coloca em votação a solicitação, que é aprovada por unanimidade. A concordância que a ata era extensa, com cinco laudas, mas com apreciação de sua exatidão, foi aprovada, com quinze votos de aprovação e nenhum voto contrário ou abstenção. O Presidente convida o Secretário de Saúde, Eloir Vial, para fazer parte da Mesa. O CM fala que o Conselho Municipal de Saúde não é subordinado a ninguém e que os conselheiros têm que ter responsabilidade em sua atuação, e se for necessário abrirá procedimento, no Conselho de Ética. Iniciando a pauta, pede ao Secretário Eloir para informar, como a secretaria está composta e as funções pertinentes a cada secretário adjunto. Menciona que com o afastamento do Prefeito Jairo Jorge e do Secretário Maicon Lemos, foi o servidor Eloir chamado ao Gabinete do Vice-Prefeito Nedy de Vargas Marques, no dia 31/03/22, onde este lançou o convite para que o Sr. Eloir assumisse a Secretaria Municipal de Saúde. O Sr. Eloir pede que seja registrado, que está como secretário interino e fala que ao sair do Gabinete do Prefeito em Exercício, dirige-se a servidores reunidos e expõe que a administração continuará se consolidando em três pilares, o controle social, a área profissional e a área política. Cita os diretores e atribuições, com a divisão de funções entre os secretários adjuntos, a fim de dividir o trabalho, que é grande. Apresenta os secretários adjuntos Ana e Jocimar e cita a secretária Rachel que está com seu filho, doente, por isso não está presente e diz que a saúde básica, os hospitais e serviços serão divididas entre eles. Faz uma dissertação muito minuciosa da estrutura da secretaria. O Presidente Mário agradece as informações dadas e passa a tratar da Conferência Estadual de Saúde Mental, cujo trabalho do Diretor Marcos Ronchetti e da servidora Sara, foram cruciais para o êxito do evento. A Sra. Sara explica que foram cento e setenta participantes e conseguimos eleger cinco delegados para a Conferência Nacional. O Conselheiro Eduardo diz que só viu um usuário eleito. O Diretor Marcos Ronchetti responde que os três segmentos foram contemplados, devido a negociações fortes e que tiveram dificuldades com as inscrições, devido ao sistema utilizado pelo estado, cuja organização foi falha. Eram muitos usuários inscritos, por isso apenas a Sra. Flávia. Menciona que a Conferência Nacional ocorrerá de oito a onze de novembro do corrente ano e de forma presencial. Agradece o trabalho do secretário Eduardo que foi incansável e reitera que o estado sempre complicou tudo e que a Flávia foi a única que conseguiu se classificar na sexta-feira, sendo aquele o prazo final. O CM Eduardo agradece ao Diretor Marcos Ronchetti pela dedicação e competência para



movimentar os delegados, organização dos procedimentos e rapidez e agilidade na solução dos problemas apresentados e o Diretor Marcos agradece a Dona Nedi que, mesmo com dificuldades, se inscreveu, possibilitando que os demais pudessem se inscrever, o CM Eduardo lembra que primeiro os usuários têm que se inscrever e se todos se inscreverem, os profissionais, gestores e prestadores, poderão. O Presidente Mário lembra que em uma conferência, tiveram que vir buscar uma usuária em casa, para que os outros segmentos pudessem se inscrever. O Presidente Mário fará a entrega das propostas aprovadas ao Secretário de Saúde, O CM Eduardo manifesta sua preocupação em relação a área pediátrica, cujo saturamento em Porto Alegre, chegou a ponto preocupante e diz que o problema, se refletirá em Canoas. A secretária Ana fala que conversou no sábado, com o CM Eduardo e se põe à disposição para responder sobre UPAS e Hospitais. A preocupação do CMS, também é da secretaria. O que acontece em Porto Alegre vai apertar. Irão reforçar as posições, mas a expectativa é preocupante. Neste final de semana duas crianças, baixaram com parada cardíaca. Uma com dois anos e outra dois meses. Felizmente, não vieram a óbito Menciona, que pela manhã, o estado solicitou mais leitos de UTI pediátrica. Irão analisar soluções e trarão ao Conselho Municipal de Saúde. A pediatria hoje é o calcanhar e o objetivo é reduzir a demora no atendimento, que aconteceu no final de semana. A CM Denise Ziliotto pergunta se a sobrecarga de trabalho não afetou o atendimento. A secretaria Ana responde o porquê de acontecer a sobrecarga e citou que uma das consequências da pandemia, foi a não criação das defesas do organismo, nas crianças. O CM Getúlio Pavlak se coloca a disposição para ajudar e pergunta se foi identificada a faixa etária atingida. A secretária Ana diz que não foi constatado aumento significativo no atendimento básico e sim, na emergência. A diretora Michele Feltrin diz que a rede privada, também está colapsando. O problema principal é que são as crianças menores. Fala que foi mantida a unidade de testagem e explica como serão os procedimentos de atendimento. O CM Eduardo menciona que com a mudança na temperatura e clima, as doenças respiratórias irão aumentar. O CM Mário fala da situação das gestantes desligadas do Hospital Universitário a secretária Ana responde que estas colaboradoras foram demitidas, a fim de regularizar a transição, com o fim do contrato com o GAMP, a intervenção cessa a relação e a Prefeitura não mais poderia pagar legalmente, pois não poderiam intervir, ou seja, elas não mais poderiam receber da Prefeitura. Estas pessoas acharam que continuariam a receber, sem entrar em juízo. Estas pessoas para receberem terão que buscar a justiça. A CM Margarete diz que seria de bom tom, fazer uma nota que explicasse os procedimentos. É hora de ter postura. O CM Eduardo explica como funciona e reafirma que devem estas pessoas buscar seus direitos, pois é vedado ao gestor fazer a quitação de débitos que não lhe são pertinentes. Em relação as gestantes no Hospital Universitário, estão com dificuldades, mas que todas as gestantes estão sendo atendidas dentro do hospital e que a situação se gerou, porque as pessoas estão vindo a Canoas, por ter um serviço, porta aberta e reconhecido. Somos referência no atendimento. O secretário Eloir diz que o doutor Nader, manifestou que qualquer porta aberta, deve atender quem quer que seja. Se a qualidade da saúde é boa virá mais gente. A questão da imunidade e fatores climáticos é natural, mas quando não houver exposição a fatores, não haverá a criação de anticorpos de defesa. Diz que estão pensando em diversas ações e precisamos traçar estratégias de combate. O CM Eduardo menciona o pedido feito para que os conselheiros municipais se vacinassem contra a gripe, pelo argumento de que são trabalhadores em saúde, expostos pelo trabalho de fiscalização e importância no sistema do SUS e que não foi atendido por pressão de uma ex conselheira local de saúde. Diz que irá emitir correspondência a Secretaria de Saúde solicitamos posicionamento oficial. Passa o Presidente a tratar das mudanças no Comitê de Gestão do HNSG, em que retiraram a ABC, impedindo que possam ter certeza de quem está pagando e se estão quitando os compromissos. O CM Eduardo diz que a atitude motiva o fim da requisição. Debate acerca da





situação. O Presidente Mário diz que tem uma audiência com o Prefeito sobre isto e pede ajuda da secretaria na solução da questão. O Secretário Eloir diz precisar se apropriar do que está acontecendo, a fim de que se possa ter lucidez e clareza dos passos a serem tomados. O CM Getúlio Pavlak, como Presidente do Conselho Deliberativo da ABC se coloca a disposição, para junto com outras pessoas esclarecer a situação, Fala que o HNSG é nome fantasia. Menciona que estão as vésperas de reunião de prestação de contas do Graças, mas que não há maneiras de se aprovar as contas, Reconhece que a hotelaria e o hospital estão melhores e que a ABC necessita que este período de requisição se estenda, para poder se reagrupar e organizar, a fim de administrar a Casa. Estão montando conversações, para que no diálogo possam achar a solução. Sugere a montagem em uma conversação para podermos resolver as pendências. Última discussão da noite, PAC. O Presidente Mário pede para explicar sobre o PAC. O que é este programa. Qual a diferença entre ele. A diretora Michele explica que as estomias e feridas não tem os materiais nas UBSs. Explica o que é o PAC. O Presidente pergunta se o PAC pode ser fechado. A secretária Ana diz que Esteio não tem e que a pactuação não é federal. O CM Eduardo discorda da possibilidade de fechamento do PAC e expõe diversos motivos para sua afirmação. Diz que tem pactuação com o estado, recebendo verbas para o tratamento. A Secretária Ana fala que tiveram reunião com a FMS para que eles assumissem todos os serviços de UPA do Idoso, UBSs e Serviços. O CM Mário fala do rádio de comunicação do PAC, que não dão jeito de arrumar. Critica o CanoasTec. Também refere o PAC, como filho bastardo e que estão em local "provisório" desde 2018. A CM Margarete diz que estão os usuários do PAC estão com informações invertidas. A Secretária Ana reitera que o PAC não tem verbas federais. O Secretário Eloir intervém para o fim da discussão que estava desgastando o ambiente e diz que a questão sobre a questão do funcionamento do PAC. virá em resposta, por ofício. A diretora Michele reclama que não soube da reunião no PAC, para que pudesse estar presente e que não é fácil alocar, pois tem que ter estrutura adequada e mobilidade. O Presidente Mário refere informação passada pelo secretário anterior de que haveria quatro lugares com capacidade para eles se mudarem e que ficou acertada Comissão do CMS, secretaria, PAC. Foi no passado que seria no antigo Santa Isabel. Pergunta se voltou tudo para trás. Pede que não digam para eles que irão para tal lugar. Eles precisam decisão. Próxima reunião marcada para 09/05/22. Com a satisfação de uma reunião muito produtiva, o Presidente encerra a reunião às 21:13 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.



